

PORTUGUÊS

Leia os fragmentos do “texto”, escrito pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, e logo em seguida responda as questões.

O Ex-presidente FHC no texto traça um perfil sócio histórico da sociedade brasileira e como esta se comporta diante da conjuntura política. Para FHC a nova classe média, ainda não tem nenhuma identidade política definida. Leia os fragmentos abaixo, e compreenda um pouco mais sobre a posição de FHC diante da Política nacional.

Fonte: <http://www.sidneyrezende.com/noticia/>

FRAGMENTO 1

O papel da oposição

Há muitos anos, na década de 1970, escrevi um artigo com o título acima no jornal Opinião, que pertencia à chamada imprensa “nanica”, mas era influente. Referia-me ao papel do MDB e das oposições não institucionais. Na época, me parecia ser necessário reforçar a frente única antiautoritária e eu conclamava as esquerdas não armadas, sobretudo as universitárias, a se unirem com um objetivo claro: apoiar a luta do MDB no Congresso e mobilizar a sociedade pela democracia.

Só dez anos depois a sociedade passou a atuar mais diretamente em favor dos objetivos pregados pela oposição, aos quais se somaram também palavras de ordem econômicas, como o fim do “arrocho” salarial.

No entretanto, vivia-se no embalo do crescimento econômico e da aceitação popular dos generais presidentes, sendo que o mais criticado pelas oposições, em função do aumento de práticas repressivas, o general Médici, foi o mais popular: 75% de aprovação.

Não obstante, não desanimávamos. Graças à persistência de algumas vozes, como a de Ulisses Guimarães, às inquietações sociais manifestadas pelas greves do final da década e ao aproveitamento pelos opositores de toda brecha que os atropelos do exercício do governo, ou as dificuldades da economia proporcionaram (como as crises do petróleo, o aumento da dívida externa e a inflação), as oposições não calavam. Em 1974, o MDB até alcançou expressiva vitória eleitoral em pleno regime autoritário.

01. De acordo com os fragmentos abaixo marque a opção correta.

- A) “**Há** muitos anos, **na década de 1970**, escrevi um artigo com o título acima no jornal Opinião...” (verbo transitivo direto / apostro)
- B) “...**pertencia** à chamada imprensa “nanica”, **mas** era influente...” (verbo intransitivo, conjunção).
- C) “**Referia-me ao papel** do MDB e das oposições não institucionais” (verbo transitivo indireto, ênclise verbal – objeto indireto)
- D) “Graças **à** persistência de algumas vozes” (não há crase)
- E) “sobretudo as universitárias, a se unirem com um objetivo claro: **apoiar a luta do MDB no Congresso e mobilizar a sociedade pela democracia**” (refere-se às universidades, sendo assim uma oração subordinada adverbial)

02. Segundo o fragmento 1 “**O PAPEL DA OPOSIÇÃO**”:

- A) Não mudou durante as décadas.
- B) Reforça o autoritarismo, independentemente do período sócio histórico.
- C) Mobiliza a sociedade, independentemente do período sócio histórico.
- D) O Fragmento apenas narra o papel da oposição durante o período da ditadura militar.
- E) O fragmento generaliza o papel da oposição, que é comum em qualquer época.

FRAGMENTO 2

É preciso refazer caminhos

Antes de especificar estes argumentos, esclareço que a maior complexidade para as oposições se firmarem no quadro atual - comparando com o que ocorreu no regime autoritário, e mesmo com o petismo durante meu governo, pois o PT mantinha uma retórica semianticapitalista - não diminui a importância de fincar a oposição no terreno político e dos valores, para que não se perca no oportunismo nem perca eficácia e sentido, aumentando o desânimo que leva à inação.

É preciso, portanto, refazer caminhos, a começar pelo reconhecimento da derrota: uma oposição que perde três disputas presidenciais não pode se acomodar com a falta de autocrítica e insistir em escusas que jogam a responsabilidade pelos fracassos no terreno “do outro”. Não estou, portanto, utilizando o que disse acima para justificar certa perplexidade das oposições, mas para situar melhor o campo no qual se devem mover.

Se as forças governistas foram capazes de mudar camaleonicamente a ponto de reivindicarem o terem construído a estabilidade financeira e a abertura da economia, formando os “campeões nacionais” - as empresas que se globalizam - isso se deu porque as oposições minimizaram a capacidade de contorcionismo do PT, que começou com a Carta aos Brasileiros de junho de 1994 e se desnudou quando Lula foi simultaneamente ao Fórum Social de Porto Alegre e a Davos.

03. Segundo os títulos do fragmento 1 e 2, podemos afirmar que:

- A) É um artigo de opinião, tendo trechos descritivos e narrativos.
- B) Os fragmentos são exclusivamente uma descrição.
- C) Possuem trechos exclusivamente argumentativos.
- D) É um artigo, com trechos apenas descritivos.
- E) Que os fragmentos são uma narrativa.

04. De acordo com a semântica das palavras podemos afirmar que:

- A) “refazer caminhos” (significa conotativamente buscar aliados)
- B) “retórica semianticapitalista” (significa conotativamente discurso vazio de conteúdo)
- C) “capazes de mudar **camaleonicamente**” (advérbio denotando a expressão mutável)
- D) “como o fim do **“arrocho”** salarial” (sentido conotativo de contenção de despesas)
- E) “**capacidade de contorcionismo do PT,**” (conotativamente com o sentido de fazer malabarismo diante das dificuldades)

FRAGMENTO 3

Definir o público a ser alcançado

Em primeiro lugar, não manter ilusões: é pouco o que os partidos podem fazer para que a voz de seus parlamentares alcance a sociedade.

É preciso que as oposições se deem conta de que existe um público distinto do que se prende ao jogo político tradicional e ao que é mais atingido pelos mecanismos governamentais de difusão televisiva e midiática em geral.

As oposições se baseiam em partidos não propriamente mobilizadores de massas. A definição de qual é o outro público a ser alcançado pelas oposições e como fazer para chegar até ele e ampliar a audiência crítica é fundamental.

Enquanto o PSDB e seus aliados persistirem em disputar com o PT influência sobre os "movimentos sociais" ou o "povão", isto é, sobre as massas carentes e pouco informadas, falarão sozinhos. Isto porque o governo "aparelhou", cooptou com benesses e recursos as principais centrais sindicais e os movimentos organizados da sociedade civil e dispõe de mecanismos de concessão de benesses às massas carentes mais eficazes do que a palavra dos opositoristas, além da influência que exerce na mídia com as verbas publicitárias.

Sendo assim, dirão os cétricos, as oposições estão perdidas, pois não atingem a maioria. Só que a realidade não é bem essa. Existe toda uma gama de classes médias, de novas classes possuidoras (empresários de novo tipo e mais jovens), de profissionais das atividades contemporâneas ligadas à tecnologia da informação) e ao entretenimento, aos novos serviços espalhados pelo Brasil afora, às quais se soma o que vem sendo chamado sem muita precisão de "classe c" ou de nova classe média.

Digo imprecisamente porque a definição de classe social não se limita às categorias de renda (a elas se somam educação, redes sociais de conexão, prestígio social, etc.), mas não para negar a extensão e a importância do fenômeno. Pois bem, a imensa maioria destes grupos - sem excluir as camadas de trabalhadores urbanos já integrados ao mercado capitalista - está ausente do jogo político-partidário, mas não desconectada das redes de internet, Facebook, YouTube, Twitter, etc.

É a estes que as oposições devem dirigir suas mensagens prioritariamente, sobretudo no período entre as eleições, quando os partidos falam para si mesmo, no Congresso e nos governos. Se houver ousadia, os partidos de oposição podem organizar-se pelos meios eletrônicos, dando vida não a diretórios burocráticos, mas a debates verdadeiros sobre os temas de interesse dessas camadas.

Mas não é só isso: as oposições precisam voltar às salas universitárias, às inúmeras redes de palestras e que se propagam pelo país afora e não devem, obviamente, desacreditar do papel da mídia tradicional: com toda a modernização tecnológica, sem a sanção derivada da confiabilidade, que só a tradição da grande mídia assegura, tampouco as mensagens, mesmo que difundidas, se transformam em marcas reconhecidas.

Além da persistência e ampliação destas práticas, é preciso buscar novas formas de atuação para que a oposição esteja presente, ou pelo menos para que entenda e repercuta o que ocorre na sociedade. Há inúmeras organizações de bairro,

um sem-número de grupos musicais e culturais nas periferias das grandes cidades, etc., organizações voluntárias de solidariedade e de protesto, redes de consumidores, ativistas do meio ambiente, e por aí vai, que atuam por conta própria.

Dado o anacronismo das instituições político-partidárias, seria talvez pedir muito aos partidos que mergulhem na vida cotidiana e tenham ligações orgânicas com grupos que expressam as dificuldades e anseios do homem comum. Mas que pelo menos ouçam suas vozes e atuem em consonância com elas.

Não deve existir uma separação radical entre o mundo da política e a vida cotidiana, nem muito menos entre valores e interesses práticos.

No mundo interconectado de hoje, vê-se, por exemplo, o que ocorre com as revoluções no meio islâmico, movimentos protestatários irrompem sem uma ligação formal com a política tradicional. Talvez as discussões sobre os meandros do poder não interessem ao povo no dia-a-dia tanto quanto os efeitos devastadores das enchentes ou o sufoco de um trânsito que não anda nas grandes cidades. Mas, de repente, se dá um "curto-circuito" e o que parecia não ser "política" se politiza. Não foi o que ocorreu nas eleições de 1974 ou na campanha das "diretas já"?

Nestes momentos, o pragmatismo de quem luta para sobreviver no dia-a-dia lidando com questões "concretas" se empolga com crenças e valores. O discurso, noutros termos, não pode ser apenas o institucional, tem de ser o do cotidiano, mas não desligado de valores. Obviamente em nosso caso, o de uma democracia, não estou pensando em movimentos contra a ordem política global, mas em aspirações que a própria sociedade gera e que os partidos precisam estar preparados para que, se não os tiverem suscitado por sua desconexão, possam senti-los e encaminhá-los na direção política desejada.

Seria erro fatal imaginar, por exemplo, que o discurso "moralista" é coisa de elite à moda da antiga UDN. A corrupção continua a ter o repúdio não só das classes médias como de boa parte da população. Na última campanha eleitoral, o momento de maior crescimento da candidatura Serra e de aproximação aos resultados obtidos pela candidata governista foi quando veio à tona o "episódio Erenice".

Mas é preciso ter coragem de dar o nome aos bois e vincular a "falha moral" a seus resultados práticos, negativos para a população. Mais ainda: é preciso persistir, repetir a crítica, ao estilo do "beba Coca Cola" dos publicitários. Não se trata de dar-nos por satisfeitos, à moda de demonstrar um teorema e escrever "cq'd", como queríamos demonstrar.

Seres humanos não atuam por motivos meramente racionais. Sem a teatralização que leve à emoção, a crítica - moralista ou outra qualquer - cai no vazio. Sem Roberto Jefferson não teria havido mensalão como fato político.

05. De acordo com a língua portuguesa é correto dizermos que a oração abaixo é:

Oração: Em primeiro lugar, não manter ilusões: é pouco o que os partidos podem fazer para que a voz de seus parlamentares alcance a sociedade.

- A) Período composto por coordenação.
- B) Oração subordinada substantiva completiva nominal.

- C) Oração subordinada substantiva adverbial.
- D) Oração subordinada substantiva apositiva.
- E) Oração subordinada substantiva objetiva direta.

06. No fragmento 3, FHC afirma que:

- () Para ele o público alvo são os pobres, ignorantes.
- () Ele critica o posicionamento do PT em ver os pobres como “povão”, e manipulá-los.
- () Ele mostra que há uma abertura para o PSDB com o povão.
- () Ele aponta o caminho para os políticos atingirem a classe C, que estão ainda sem ideologias políticas.
- () Ele afirma que os políticos estão perdendo tempo porque o “povão”, são as massas carentes e pouco informadas.

Sequência correta:

- A) FVVFV
- B) VVFFV
- C) VFVFF
- D) FVFFF
- E) FFFVV

07. Para o Ex-presidente FHC, em relação à oposição é CORRETO dizer que:

- A) A oposição se encontra perdida devido ao lulismo que atinge a população.
- B) A oposição deve rever a sua posição frente ao seu discurso, e, conseqüentemente frente à classe C.
- C) A maioria da população, segundo o FHC está ausente da política, deste modo não é número para a política.
- D) A classe média está ao lado do governo, e contra a oposição.
- E) A classe C não entra no jogo político devido às suas convicções ideológicas e intelectuais.

08. Leia o fragmento e marque a opção correta, de acordo com a carga semântica dos termos.

Fragmento:

“Isto porque o governo "aparelhou", cooptou com benesses e recursos as principais centrais sindicais e os movimentos organizados da sociedade civil e dispõe de mecanismos de concessão de benesses às massas carentes mais eficazes do que a palavra dos opositoristas, além da influência que exerce na mídia com as verbas publicitárias.”

- I. “isto” (na primeira linha) é um dêitico, sendo assim um termo catafórico.
- II. “cooptou com benesses” (agregar valores quase religiosos- “bondades”)
- III. “cooptou com benesses” (concedeu valores)
- IV. “isto” (na primeira linha) é um dêitico, sendo assim um termo anafórico.
- V. “concessão de benesses”- ceder favores.

Estão corretas:

- A) I e II
- B) II e IV
- C) III e IV
- D) IV e V
- E) I e IV

FRAGMENTO 4

Qual é a mensagem?

Por certo, os opositoristas para serem ouvidos precisam ter o que dizer. Não basta criar um público, uma audiência e um estilo, o conteúdo da mensagem é fundamental. Qual é a mensagem? O maior equívoco das oposições, especialmente do PSDB, foi o de haver posto à margem as mensagens de modernização, de atualização do País, e de clara defesa de uma sociedade democrática comprometida com causas universais, como os direitos humanos e a luta contra a opressão, mesmo quando esta vem mascarada de progressismo, apoiada em políticas de distribuição de rendas e de identificação das massas com o Chefe.

Nas modernas sociedades democráticas, por outro lado, o Estado tanto mantém funções na regulação da economia como em sua indução, podendo chegar a exercer papel como investidor direto. Mas o que caracteriza o Estado em uma sociedade de massas madura é sua ação democratizadora.

....

Oposição precisa vender o peixe

Dirão novamente os cétricos que nada disso interessa diretamente ao povo. Ora, depende de como a oposição venda o peixe. Se tomarmos como alvo, por exemplo, o atraso nas obras necessárias para a realização da Copa e especializarmos três ou quatro parlamentares ou técnicos para martelar no dia-a-dia, nos discursos e na internet, o quanto não se avança nestas áreas por causa do burocratismo, do clientelismo, da corrupção ou simplesmente da viseira ideológica que impede a competição construtiva entre os setores privados e destes com os monopólios, e se mostrarmos à população como ela está sendo diretamente prejudicada pelo estilo petista de política, criticamos este estilo de governar, suscitamos o interesse popular e ao mesmo tempo oferecemos alternativas.

09. De acordo com as novas regras ortográficas é Correto afirmamos que:

- I. “o Estado tanto mantém funções...” (a palavra está grafada incorretamente porque não há mais o acento como marca de plural)
- II. “os cétricos que nada disso interessa” (está grafada erroneamente, pois não há mais o acento)
- III. “o atraso nas obras necessárias” (está grafada corretamente pela regra das paroxítonas)
- IV. “destes com os monopólios...” (está grafada corretamente pela regra das paroxítonas)
- V. “simplesmente da viseira ideológica”/“...prejudicada pelo estilo petista de política...” (estão grafadas por regras diferentes, mas não foram atingidas pelo novo acordo ortográfico)

Estão corretas:

- A) I e II
- B) I e V
- C) IV e V
- D) I e III
- E) II e III

10. Após a leitura atenta de todos os fragmentos expostos ao longo desta prova podemos dizer que “o texto” escrito por FHC trata-se de:

- I. Uma narrativa com cunhos morais e políticos;
- II. Possui a visão não apenas de um político, mas também de um sociólogo.
- III. Possui essencialmente a função da linguagem referencial.
- IV. Possui essencialmente a função da linguagem apelativa.
- V. Uma receita para que os políticos da oposição possa atingir a classe C com os seus discursos.

Estão corretas:

- A) I, II e V
- B) II, III e IV
- C) II e III
- D) III e V
- E) Todas estão corretas.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Aponte a alternativa em que aparece a cidade onde aconteceu a última Olimpíada.

- A) Rio de Janeiro;
- B) Moscou;
- C) Atenas;
- D) Paris;
- E) Pequim.

12. O atual nadador brasileiro ganhador de medalha olímpica é:

- A) Cesar Cielo;
- B) Gustavo Borges;
- C) André Schultz;
- D) Fernando de Queiróz Scherer;
- E) Luiz Lima.

13. Aponte a alternativa em que aparece o autor da música abaixo.

A Banda (1965)

*Estava à toa na vida
Meu amor me chamou
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor
A minha gente sofrida
Despediu-se da dor
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor
O homem sério que contava dinheiro parou
O faroleiro que contava vantagens parou
A namorada que contava as estrelas parou
Para ver, ouvir e dar passagem
A moça triste que vivia calada sorriu
A rosa triste, que vivia fechada, se abriu
E a meninada toda se assanhou
Pra ver a banda passar
O velho fraco se esqueceu do cansaço e pensou
Que ainda era moço pra sair no terraço e dançou
E a moça feia debruçou na janela*

*Pensando que a banda tocava pra ela
A marcha alegre se espalhou na avenida e insistiu
A lua cheia que vivia escondida surgiu
Minha cidade toda se enfeitou
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor
Mas para meu desencanto
O que era doce acabou
Tudo tomou seu lugar
Depois que a banda passou
E cada qual no seu canto
Em cada canto uma dor
Depois da banda passar
Cantando coisas de amor...*

http://www.paixaeromance.com/60decada/banda/h_banda.htm

- A) Nara Leão;
- B) Chico Buarque;
- C) Pixinguinha;
- D) Roberto Carlos;
- E) Caetano Veloso.

14. Aponte a alternativa em que aparece o Estado mais rico do Brasil.

- A) São Paulo;
- B) Rio de Janeiro;
- C) Rio Grande do Sul;
- D) Santa Catarina;
- E) Distrito Federal.

15. O poder Legislativo em âmbito nacional é exercido:

- A) pelo presidente;
- B) pelo Congresso Nacional;
- C) pelos desembargadores;
- D) pelos ministérios;
- E) pelo Tribunal de Contas.

16. A imagem abaixo faz alusão:



<http://leandrofca.blogspot.com/2010/05/charge-projeto-ficha-limpa.html>

- A) mensalão;
- B) ficha limpa;
- C) baú da felicidade;
- D) o doutor do milhão;
- E) operação navalha.

17. O clima do município de Maribondo se caracteriza por ser:

- A) úmido;
- B) quente;
- C) temperado;
- D) seco;
- E) frio.

18. Aponte a alternativa em que aparece um município que não faz limite com Maribondo.

- A) Tanque D'Arca;
- B) Anádia;
- C) Boca de Mata;
- D) Pilar;
- E) Mar Vermelho.

19. O município de Maribondo está localizado na microrregião de:

- A) Batalha;
- B) Palmeira dos Índios;
- C) Serra dos Quilombos;
- D) Santana do Ipanema;
- E) Maceió.

20. Os animais que aparecem no brasão do município de Maribondo são:

- A) peixes;
- B) bois;
- C) cavalos;
- D) burros;
- E) bodes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Não se constitui em uma fração disciplinar segundo o código de Ética Profissional do Assistente Social:

- A) Fazer ou apresentar declaração, documento falso, perante ao Conselho Regional ou Federal;
- B) Comparecer, perante autoridade competente, quando intimado a prestar depoimento, para declarar que está obrigado a guardar sigilo profissional nos termos do Código e da legislação vigente;
- C) Participar de instituição que, tendo por objeto o Serviço Social, não esteja inscrita no Conselho Regional ou Federal;
- D) Deixar de pagar, regularmente, a anuidade e contribuições devidas ao Conselho Regional ou Federal;
- E) Exercer a profissão quando impedido de fazê-lo, ou facilitar, por qualquer meio o seu exercício aos não inscritos ou impedidos.

22. Segundo o Código de Ética Profissional do Assistente Social, constitui-se um dos deveres do Assistente Social nas relações com seus usuários;

- A) Normatizar a participação dos usuários, adequando-as aos critérios institucionais;
- B) Condicionar a linha de ação junto ao usuário, aos padrões institucionais e aos valores sociais estabelecidos;

- C) Buscar adesão dos usuários aos objetivos institucionais, esclarecendo, ao iniciar o trabalho, a amplitude de sua atuação profissional;
- D) Democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos usuários;
- E) Estabelecer limites quanto às informações a serem disponibilizadas aos usuários relativas aos serviços prestados no sentido de preservar o interesse institucional.

23. O Objetivo da criação das políticas sociais no Brasil na década de 30 era:

- A) Integração social;
- B) Controle Social;
- C) Organização Social;
- D) Amenizar os Movimentos sociais;
- E) Coibir os conflitos existentes na época.

24. Em relação à profissão do Serviço Social, como se situa a "perspectiva modernizadora" segundo NETTO:

- A) como a inserção do assistente social em equipes multidisciplinares;
- B) que o assistente social tem que deixar de ser um "apóstolo de caridade" e investir na condição de "agente de mudança";
- C) como expressão do processo de renovação do Serviço Social no Brasil;
- D) como mudança na prática do Serviço Social, criando assim o serviço social de caso e depois o Serviço Social de grupos e comunidades;
- E) Nenhuma das respostas anteriores.

25. Analisando o Serviço Social no Brasil pós-64, coloque V nas afirmativas verdadeiras e F nas afirmativas falsas. A seguir assinale a opção CORRETA:

- () A inserção do Serviço Social no processo de desenvolvimento se define no Documento de Araxá como uma ação que compreende dimensões corretivas, preventivas e promocionais, onde promover é capacitar;
- () O primeiro Seminário de Teorização do Serviço Social aconteceu em Teresópolis- RJ em 1970;
- () No texto do documento de Teresópolis o "moderno" triunfa completamente sobre o tradicional;
- () Os documentos de Araxá e Teresópolis constituem para o serviço social uma concepção desenvolvimentista;

- A) F, V, V, F
- B) F, V, V, V
- C) V, V, F, V
- D) V, F, V, V
- E) V, F, V, F

26. O Sistema Único de Saúde – SUS- dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, caracteriza-se por:

- A) ações e serviços de saúde, executados por pessoas naturais ou jurídicas de direito público ou privado;
- B) ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente em caráter permanente ou eventual;
- C) um conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das funções mantidas pelo Poder Público;
- D) ações de promoção, proteção e recuperação da saúde como a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas;
- E) Todas as alternativas estão corretas.

27. Qual das alternativas abaixo, NÃO constitui objetivos do SUS, dispostos na Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990:

- A) A assistência de pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde;
- B) A reformulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças;
- C) A formulação de política de saúde;
- D) A identificação e divulgação dos fatores condicionantes de determinantes da saúde;
- E) Apenas as alternativas C e D.

28. Outros serviços e benefícios que integram a proteção social básica são:

- A) Serviços destinados aos idosos e serviços destinados as crianças até 6 anos e os benefícios eventuais (morte, nascimento, situação de vulnerabilidade temporária e de calamidades públicas);
- B) serviços de convivência destinados a pessoas idosas (asilamentos) e serviços destinados as crianças maior de 6 anos como escolas;
- C) Apenas os serviços de benefícios eventuais aos cidadãos e as famílias em situação de vulnerabilidade temporária e de calamidades;
- D) Apenas os serviços destinados aos idosos;
- E) Serviços destinados exclusivamente às famílias em situações de vulnerabilidade.

29. O objetivo do Programa de Atenção Integral a Família – PAIF é;

- A) Oferecer proteção integral às famílias e seus membros;
- B) Prevenir o rompimento dos vínculos familiares e a violência no âmbito de suas relações;
- C) Restabelecer e fortalecer o direito à convivência familiar e comunitária em condições dignas de vida;
- D) Apenas as alternativas A e B estão corretas;
- E) Nenhuma das alternativas anteriores.

30. O art. 26 do Estatuto do Idoso, refere-se:

- A) Profissionalização especializada para os idosos, aproveitando seus potenciais e habilidades para atividades regulares e remuneradas;
- B) Preparação dos trabalhadores para aposentadoria, com antecedência mínima de 1 (um) ano, por meio de estímulo a novos projetos sociais;

- C) Estímulo às empresas privadas para admissão de idosos ao trabalho;
- D) Na Admissão do idoso em qualquer trabalho ou emprego é vedada a discriminação;
- E) O idoso tem direito ao exercício de atividade profissional, respeitadas suas condições físicas, intelectuais e psíquicas.

31. É obrigação, com absoluta prioridade, a efetivação do direito a vida, a saúde, a alimentação, a educação, a cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, a cidadania, a liberdade, a dignidade, ao respeito e a convivência familiar e comunitária;

- A) apenas da sociedade;
- B) do poder público;
- C) da família
- D) da família, da comunidade, da sociedade e do poder público
- E) da família, dos profissionais de saúde e do poder público.

32. No Cap. IV do Estatuto do Idoso, do direito a saúde, podemos afirmar:

- I. Os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra idoso, os profissionais tem que comunicar aos órgãos competentes;
 - II. Ao idoso não é assegurado o direito de optar pelo tratamento de saúde que lhe for reputado mais favorável;
 - III. O atendimento, incluindo internamento domiciliar é uma das formas de prevenção e manutenção da saúde do idoso;
- A) A alternativa I está correta;
 - B) As alternativas I e III estão corretas;
 - C) Todas as alternativas estão corretas
 - D) Apenas a II está correta;
 - E) Nenhuma das alternativas se refere ao CAP. IV do Estatuto do Idoso.

33. Do Estatuto da Criança e do Adolescente a Política de Atendimento a criança e ao adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações, marque a alternativa correta:

- A) Do Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Segurança Pública e Assistência Social;
- B) Do conselho nacional e dos conselhos Estaduais e Municipais dos direitos das crianças e do adolescente;
- C) Políticas e Programas de assistência social;
- D) Conselho Tutelar da criança e do adolescente;
- E) Governamentais e não-governamentais, da união, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

34. Assinale a alternativa **INCORRETA**. Sobre a Lei 8.069 que dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente. Dos Direitos Fundamentais como direito a profissionalização e a proteção ao trabalho:

- A) Ao adolescente até 16 anos de idade é assegurada bolsa de aprendizagem;
- B) É proibido qualquer trabalho a menores de dezesseis anos de idade, salvo na condição de aprendiz;

- C) A formação técnico-profissional obedecerá a um dos seguintes princípios como horário especial para o exercício das atividades;
- D) Ao adolescente portador de deficiência é assegurado trabalho protegido;
- E) O adolescente tem direito a profissionalização e a proteção de trabalho respeitando um dos seguintes aspectos: capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho.

35. Em relação ao Ato Infracional atribuído a uma criança ou adolescente é preciso que os profissionais da área estejam atentos para as seguintes medidas, marque V para verdadeiro e F para falsa:

- () ser for criança deve ser encaminhada imediatamente ao conselho tutelar;
- () ser for adolescente deve ser encaminhado algemado até a autoridade policial especializada;
- () se for criança em flagrante deve ser encaminhada sem algema até o juiz da infância e da juventude;
- () se for adolescentes sem flagrante mais com indício de autoria, a autoridade policial prepara uma investigação e envia para o Ministério Público e o adolescente é apreendido até o final das investigações;
- () Se For criança e adolescente sem flagrante mas com ordem judicial de ser encaminhado sem algema e em veículo policial até o juiz que expediu a ordem escrita e fundamentada.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- A) V, V, F, F, V;
- B) V, V, V, V, V;
- C) V, F, F, F, F;
- D) F, F, F, F, F;
- E) V, F, V, F, V.

36. Constituem-se Instâncias do Sistema Descentralizado e Participativo de Assistência Social prevista na Lei 8.742 – LOAS:

- A) O Conselho Nacional de Assistência Social e o Fundo Nacional de Assistência Social;
- B) A União, os Estados, os Municípios e o Distrito Federal;
- C) O conselho Nacional e os Estaduais de Assistência Social;
- D) O Conselho Nacional, Conselhos Estaduais e Municipais de Assistência Social e Conselho de Assistência Social do Distrito Federal;
- E) O Fundo Nacional de Assistência Social e o Conselho de Assistências Sociais;

37. Dos Benefícios, dos Serviços, dos Programas e dos Projetos de Assistência Social previsto na LOAS, sobre o BPC, é correto afirmar, **EXCETO**:

- A) É a garantia de 1/2 (meio) salário mínimo mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso com 70 (setenta) anos ou mais e que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção e nem de tê-la provida por sua família;
- B) O benefício de prestação continuada deve ser revisto a cada 2 (dois) anos para avaliação da continuidade das condições que lhe deram origem;

- C) O pagamento do benefício cessa no momento em que forem superadas as condições ou em caso de morte do beneficiário;
- D) A situação de internado não prejudica o direito do idoso ou do portador de deficiência ao benefício;
- E) O benefício será cancelado quando se constatar irregularidade na sua concessão ou utilização.

38. Da Organização e da Gestão, do Cap. III da LOAS, no Art. 15. Compete aos Municípios:

- A) apoiar técnica e financeiramente os serviços, os programas e os projetos de enfrentamento da pobreza em âmbito local; prestar os serviços assistenciais cujos custos ou ausência de demanda municipal justifiquem uma rede regional de serviços;
- B) destinar recursos financeiros para custeio do pagamento dos auxílios natalidade e funeral, mediante critérios estabelecidas pelos Conselhos Municipais de Assistência Social; efetuar o pagamento dos auxílios natalidade e funeral; executar os projetos de enfrentamento da pobreza, incluindo a parceria com organizações da sociedade civil e atender às ações assistenciais de caráter de emergência;
- C) atender, em conjunto, às ações assistenciais de caráter de emergência; estimular e apoiar técnica e financeiramente as associações e consórcios na prestação de serviços de assistência social;
- D) prestar somente os serviços assistenciais entende-se por serviços assistenciais as atividades continuadas que visem à melhoria de vida da população, voltadas para as necessidades básicas;
- E) Todas as alternativas estão incorretas.

39. Os Conselhos de Assistência Social de acordo com a LOAS deve ter sua composição:

- A) paritária entre representantes dos profissionais liberais e do Governo;
- B) exclusivamente de representantes da sociedade civil;
- C) paritária entre representantes do governo e sociedade civil;
- D) exclusivamente de representantes do Governo.
- E) Exclusivamente dos profissionais liberais.

40. O sigilo profissional é uma das prerrogativas do Assistente Social, conforme o Código de Ética profissional. Ele pode ser quebrado quando:

- A) sempre que o empregador do profissional assim o determinar;
- B) somente por autorização judicial;
- C) se tratar de situações graves que possam trazer prejuízos aos interesses do usuário, de terceiros e da coletividade;
- D) por autorização expressa do Conselho Regional dos Assistentes Sociais, quando a informação puder comprometer a categoria profissional;
- E) sempre que o profissional achar conveniente.